RESUMO SIMPLES - CBIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ÓLEO DE GIRASSOL OZONIZADO COMO CONSERVANTE DE ESPÉCIMES BIOLÓGICOS

Tauyra Mateus (tauyra.mateus@unesp.br)

Francois Isnaldo Dias Caldeira (francois.isnaldo@unesp.br)

Marcela De Almeida Gonçalves (marcela.goncalves@unesp.br)

Lamis Meorin Nogueira (lamis.nogueira@unesp.br)

Ticiana Sidorenko De Oliveira Capote (ticiana.capote@unesp.br)

A conservação de peças anatômicas é essencial para o ensino, porém ainda depende amplamente de métodos tradicionais associados à toxicidade. Nesse contexto, investigou-se o uso do óleo de girassol ozonizado como alternativa conservante. Foram utilizados 18 corações de frango, distribuídos em três grupos (n=6). O G1 foi submetido ao protocolo convencional com formol, álcool e glicerina; o G2 teve a etapa final substituída por óleo ozonizado; e o G3 recebeu aplicação sequencial de óleo ozonizado e glicerina. As amostras foram acompanhadas por sete meses, com avaliações periódicas baseadas em observações visuais, táteis e mensurações físicas, como peso e dimensões. Os dados foram submetidos aos testes Two-way ANOVA e Z-score, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o tratamento com óleo

ozonizado isolado promoveu maior redução de massa, sugerindo efeito desidratante. Além disso, os grupos tratados com óleo ozonizado apresentaram coloração mais semelhante às peças naturais. Entretanto, o G2 apresentou enrijecimento mais acentuado em comparação aos demais grupos. O G1 apresentou menor enrijecimento, porém coloração bege-escura. As dimensões permaneceram sem diferenças significativas entre os grupos, indicando preservação da forma anatômica. Nenhum grupo apresentou contaminação, sugerindo que o ozônio, devido às suas propriedades antibacterianas e antifúngicas, foi eficaz na preservação dos espécimes. Assim, o óleo de girassol ozonizado, especialmente associado à glicerina, demonstra potencial como alternativa na conservação anatômica, contribuindo para a manutenção estrutural das peças e redução dos riscos associados aos agentes conservantes tradicionais, embora sejam necessários mais estudos para o desenvolvimento e aprimoramento da técnica.

Apoio: CAPES; Philozon

Palavras-chave: ozônio; anatomia; material biológico.